



PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO – PROJETO

Observação: todos os campos em verde deverão ser definidos anteriormente pela Administração Pública.

Identificação do proponente

Nome da OSC: Instituto Museu da Pessoa.Net		
CNPJ:05.210.186/0001-27	Endereço: Rua Natingui, 1100	
Complemento:	Bairro:Vila Madalena	CEP:05433-002
Telefone: (011) 2144-7150	Telefone: (DDD)	Telefone: (DDD)
E-mail:Rosana.miziara@museudapessoa.org	Site:www.museudapessoa.org	
Dirigente da OSC:Karen Worcman		
CPF: 811.823.847-49	RG:39.103.816-3	Órgão Expedidor: SSP - SP
Endereço do Dirigente: Rua Monsenhor Passos, 106 - Vila Madalena.		

Dados do projeto

Nome do Projeto: Banco Sonoro Raízes do Brasil		
Local de realização: Pq Ibirapuera jardins do Museu Afro Brasil	Período de realização: nov.2020-dez 2020	Horários de realização: 8hs as 17hs
Nome do responsável técnico do projeto: ANA MARIA WILHEIM	Nº do registro profissional:	
Valor total do projeto: R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais)		



Histórico do proponente (experiências na área, parcerias anteriores)

Museu da Pessoa

Desde 1991, o Museu registrou mais de 18.000 histórias de vida, coletou 60.000 fotos e documentos e 25.000 horas de gravação audiovisual. Seu trabalho é reconhecido internacionalmente: 19 prêmios e 281 projetos no Brasil e em outros países. Nosso projeto educativo (programa de formação para professores e alunos) já impactou mais de 52.000 alunos, 3.000 professores, 1377 escolas e 69 municípios. Em 2019 a Plataforma Museu da Pessoa recebeu 430 histórias, 307.300 visitantes em redes sociais e 22 coleções produzidas por internautas.

O Museu da Pessoa parte da premissa de que se cada pessoa compreender que todo ser humano importa e que a história de vida de cada um é tão relevante a ponto de ser patrimônio de um museu, teremos uma sociedade conectada por experiências de vida, sentimentos e emoções em contraposição as diversas formas de intolerância. Para desenvolver uma sociedade mais justa e igualitária é preciso construir, também, uma visão de mundo e projetos de transformação sociais que venham atender não somente as elites e os grandes centros financeiros, mas também possibilitar a escuta, o protagonismo e a democratização em regiões, povos e minorias que até então tinham acesso restrito.

Fazendo uso da tecnologia e inovação, o Museu da Pessoa acredita que a escuta ativa é o primeiro passo para a diminuição de barreiras em um país marcado pela intolerância e pela violência, e que essas vozes são essenciais para superar a permanente desigualdade econômica, social e ambiental na qual vivemos atualmente. O projeto apresentado permite a exposição de histórias de pessoas afro descendentes do acervo do Museu da Pessoa de maneira inovadora e em um local democrático, permitindo que diferentes pessoas independentes de seu gênero, raça, crenças ou religião tenha a oportunidade de escutar e se conectar com as histórias transmitidas.

Ana Maria Wilhelm, socióloga, idealizadora da metodologia legados.online. Trabalha selecionando histórias de vida de pessoas ou causas transformadoras a serem preservadas e transformadas pelas novas gerações. Baseia sua metodologia na animação de memórias coletivas e na sua transferência para as novas gerações, buscando os meios adequados para esta transferência de saberes.

Hugo França, artista plástico e designer tem desenvolvido a partir de Trancoso, sul da Bahia, enorme experiência em transformar resíduos lenhosos em obras e objetos de arte. Inhotim em Minas Gerais tem diversos bancos feitos por ele, assim como no próprio Parque Ibirapuera.

Andre Caccia Bava, Musico, Compositor, Diretor, proprietário da Cordel Audio, produtora de áudios para exposição, filmes, peças publicitárias. Sua especialidade é produzir soluções sonoras com cuidado artesanal.

Descrição do Objeto



Transformar um resíduo lenhoso do Parque Ibirapuera em um mobiliário urbano sonoro em homenagem à história da população afro descendente do Brasil. Instalar este mobiliário urbano sonoro de caráter artístico e cultural com histórias de vida de pessoas afro descendentes que tenham registrado e depositado seus depoimentos no acervo do Museu da Pessoa SP.

Público Alvo – Se necessário, a depender do tipo de projeto

Previsão

- (X) Crianças
- (X) Adolescentes
- (X) Adultos
- (X) Terceira Idade

Justificativa do projeto (Descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e o projeto e metas a serem atingidas)

Tecer memórias e promover o legado de grupos sociais de relevância para a história de nossa sociedade é fundamental para o conhecimento da História do Brasil. Somos uma cultura predominantemente oral e muitas vezes perdemos os fios das meadas dos fatos e transformações sociais que se fossem visíveis, nos ajudariam a entender muitas coisas.
A história da população afro descendente é narrada predominantemente pelas canções, pelos ritmos, pela poesia, pela cultura oral ou visual.



O Museu da Pessoa tem se dedicado a colher depoimentos de histórias de vida de pessoas que voluntariamente desejam registrar e depositar para a posteridade seu maior patrimônio que é a história de suas vidas.

O Parque Ibirapuera é um dos espaços mais democráticos da cidade reunindo milhares de pessoas ao mês de todas as classes sociais e etnias. É um espaço público reconhecido, admirado e amado pela população.

Além da imensa área verde, o Parque Ibirapuera reúne alguns importantes museus brasileiros. Um deles, o Museu AfroBrasileiro.

Este projeto propõe a colocação deste mobiliário sonoro urbano em frente ao Museu Afro. Enriquecendo assim a experiência das pessoas com a história desse povo que faz parte fundamental da história do país.

Educação e cultura se faz pela cidade e em espaços onde as pessoas estão abertas para o sensorial e podem se surpreender com uma nova experiência.

Propomos que este mobiliário urbano sonoro seja constituído por:

Um tronco ou raiz de árvore sem vida ou com recomendação de corte ou já cortada pela administração do Parque/ Secretaria do Verde e Meio Ambiente.

Que este resíduo urbano seja transformado pelo artista plástico Hugo Franca que possui vasto currículo neste tipo de manuseio e criação.

Que o conteúdo sonoro seja selecionado e editado pelo Museu da Pessoa a partir do seu acervo.

Que este conteúdo sonoro tenha o objetivo de repassar informações sobre a vida de pessoas afro descendente demonstrando seus traços culturais e sua contribuição para a história do Brasil.

Que haja junto com os depoimentos, canções e músicas ilustrativas de domínio público que enriqueçam a experiência do público no contato com a história.

Este mobiliário urbano sonoro será operado com som embutido na madeira de forma segura e permanente. A energia elétrica para sua sonorização deverá vir de ponto próximo e seguro ao banco.

O mecanismo sonoro será escolhido no mercado prevendo uma longa durabilidade e resistência ao uso popular.

Um QR Code será desenvolvido e colocado fixo no mobiliário remetendo à sua confecção e fazendo conexão com os sites do Museu da Pessoa e do Museu Afro de forma a ampliar ainda mais as ofertas de conhecimento para o público que frequenta o Parque Ibirapuera.

Este projeto é de caráter educativo popular pela via da experiência cultural e ambiental.

Estamos passando para as novas gerações a dimensão do que esteve antes dela e do que poderá vir depois.

O uso de material orgânico da natureza com tecnologia e histórias de vida narradas por pessoas será uma experiência única e profunda na sensibilidade humana.

Conhecimento se faz a partir do sensorial, da curiosidade e da experimentação.



Objetivos e Metas (metas e objetivos pretendidos)

- Criar e instalar 1 mobiliário do tipo banco sonoro no Parque Ibirapuera com vistas a disseminar histórias de vida de pessoas afro descendentes.
- Realizar a curadoria de histórias de vidas de pessoas afro descendentes do acervo do Museu da Pessoa para selecionar duas horas de audio o que corresponde a aproximadamente 30 histórias de vida.
- Realizar o tratamento e a edição do áudio com a inserção de trilha sonora que será utilizado no mobiliário urbano.
- Instalar equipamento sonoro no mobiliário.
- Instalar placa contendo a ficha técnica do projeto e o QR code de seu conteúdo.
- Divulgar o projeto do banco sonoro em redes sociais.

Descrição do projeto e dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

- Mobiliário sonoro instalado no jardim do Museu Afro Brasil no Parque Ibirapuera
- Histórias de vidas do acervo do Museu da Pessoa selecionadas, editadas e musicalizadas.
- Divulgação executada em redes sociais.



Metodologia (forma de execução do projeto e de cumprimento das metas a ele atreladas)

Este projeto tem algumas metodologias envolvidas. Uma que diz respeito ao objeto físico em si. O mobiliário urbano a ser produzido a partir de resíduo sólido do Pq Ibirapeura, respeitando o ciclo de vida da matéria prima. Primeiro passo é a identificação desta matéria prima. Para isto, contaremos com o parecer técnico da SVMMA por meio da Administração do Parque.

Identificada a matéria orgânica, vamos colocá-la em área protegida para o trabalho do artista. O artista, Hugo França, por sua vez irá identificar o potencial transformador da peça. Sua transformação será feita com ferramentas adequadas e deve durar aproximadamente 15 dias.

A parte sonora será embutida na madeira de forma a garantir segurança contra roubo e também contra as intempéries. A peça eletrônica onde a sonora estará gravada será embutida na madeira e lacrada. Pequenas caixas de som serão também embutidas com sensores para despertar o som gravado. As histórias de vida editadas em pílulas de 2 a 3 minutos estarão mescladas com músicas de origem afrobrasil. Esta atividade tecnológica, musical e editada será de responsabilidade do músico e produtor André Caccia Bava.

As histórias de vida passarão por seleção e edição pela equipe técnica do Museu da Pessoa que utilizará seu acervo como fonte para seleção. O roteiro de seleção valorizará o percurso de vida das pessoas de forma que o conjunto das gravações possa trazer a dimensão de como é a vida de parte da população negra no Brasil, em especial em SP.

Com metodologia própria, o Museu registra histórias de vida e edita em mídia adequada. No caso deste banco sonoro, as histórias serão selecionadas por equipe coordenada por um curador que orientará o profissional de edição sonora sobre os cortes e recortes dos áudios.

Um QR Code será embutido na peça permitindo a ampliação da experiência do usuário que poderá conhecer o acervo do Museu da Pessoa e o processo de produção artística desta peça.

O projeto será coordenado por Ana Maria Wilhelm (socióloga e idealizadora desta obra), que garantirá a articulação entre os diversos profissionais, a complementariedade das atividades e as entregas nos prazos definidos.

Este projeto contará com a supervisão, fiscalização e autorização da administração do Parque. Todas as etapas até a instalação final nos jardins do parque em frente ao Edifício do Museu Afro, serão conduzidas com o aval do administrador do Parque, sr. Heraldo Guiaro.

Todo o processo será documentado em vídeo e fotos inclusive depois da instalação, durante uma semana, registraremos as experiências do público com este novo mobiliário urbano nos jardins do parque.

Previsão de Atendimentos/Público

Publico diario do Parque Ibirapuera e do Museu Afro Brasil.

Cronograma de realização do projeto						
Metas/Etapas	Especificação	Unid.	Qtde.	Valor R\$	Início	Término
Meta 1	Criar e instalar o mobiliário sonoro urbano no Parque Ibirapuera	1	1	40.000,00	02/11/20	30/12/20
<i>Etapas</i>	<i>Identificar o resíduo lenhoso</i>	1	1		02/11/20	05/11/20
<i>Etapas</i>	<i>Transformar o resíduo lenhoso em mobiliário urbano sonoro</i>	1	1	40.000,00	02/11/20	30/11/20
<i>Etapas</i>	<i>Posicionar a peça em local definitivo entorno ao Museu Afro de frente para o lago</i>	1	1		20/12/20	20/12/20
Meta 2	Desenvolver o conteúdo a partir do acervo de histórias de vida do Museu da Pessoa	1	1	47.000,00	03/11/20	05/12/20
<i>Etapas</i>	<i>Realizar pesquisa de histórias de vida relacionadas à temática do projeto</i>	1	1	8.000,00	02/11/20	30/11/20
<i>Etapas</i>	<i>Definir a linha curatorial e montar roteiro</i>	1	1	12.000,00	03/11/20	06/11/20
<i>Etapas</i>	<i>Curadoria e seleção de trechos das histórias de vida</i>	1	1	14.000,00	03/11/20	10/12/20
<i>Etapas</i>	<i>Extrair e editar os áudios dos trechos selecionados</i>	1	1	6.000,00	09/11/20	10/12/20
<i>Etapas</i>	<i>Desenvolver coleção virtual para direcionamento pelo QR code</i>	1	1	6.000,00	10/12/20	20/12/20
<i>Etapas</i>	<i>Desenvolver placa com QR code e instalação no mobiliário</i>	1	1	1.000,00	10/12/20	17/12/20
Meta 3	Sonorização do mobiliário	1	1	24.000,00	20/11/20	20/12/20
<i>Etapas</i>	<i>Pesquisar, selecionar, adquirir e instalar equipamento sonoro adequado ao projeto</i>	1	1	10.000,00	20/11/20	27/11/20
<i>Etapas</i>	<i>Editar e compor sonora a partir do material pré selecionado pela equipe do Museu</i>	1	1	14.000,00	07/12/20	20/12/20
---	Coordenação do Projeto	1	1	19.000,00	02/11/20	20/12/20

Cronograma de receitas e despesas				
Periodicidade	Receitas	Valor (R\$)	Despesas	Valor (R\$)
Mês 1	Emenda Parlamentar	130.000	Desenvolvimento do Mobiliário Urbano	40.000
Mês 1			Pesquisa, Definição Curatorial, Seleção e Edição de áudios	40.000
Mês 1			Pesquisa, definição e aquisição de equipamentos	10.000
Mês 1			Coordenação	9.500
Mês 2			Desenvolvimento de coleção Virtual e QR code	7.000
Mês 2			Edição e composição sonora	14.000
Mês 2			Coordenação	9.500
	Total:	130.000	Total:	130.000

Plano de divulgação

Divulgação em redes sociais e nos meios disponíveis sem custo.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
Rubricas	1ª parcela	2ª parcela	Nª parcela (...)	TOTAL
Recursos Humanos				
Material				
Serviços	R\$ 130.000,00			
TOTAL	R\$ 130.000,00			

- A Administração pública analisará cada prestação de contas apresentada, para fins de avaliação do cumprimento das metas do objeto vinculado às parcelas liberadas, em __ dias.